

OS DESAFIOS DO ENVELHECIMENTO ATIVO E DA INTEGRAÇÃO SOCIAL: OS DIREITOS À EDUCAÇÃO E À QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS DO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ – SC

Renata Ziger¹
Rógis Juarez Bernardy²

Com a ampliação do grupo social ligado à terceira idade, em função, do *boom* demográfico brasileiro, dos anos 60 do século XX e do aumento da longevidade, existe o desafio de implantação e desenvolvimento de políticas públicas que garantam a qualidade de vida e o bem-estar deste estrato social. Embora Chapecó (SC), possua uma estrutura etária em transição para adultos e idosos, este grupo cada vez mais é presente no contexto social (IBGE, 2017). Neste sentido, a pesquisa tem como objetivo a análise da efetividade e os benefícios do direito à educação e à qualidade de vida dos idosos, que participam de Programa de extensão universitária, da Universidade da Melhor Idade de Chapecó (UMIC). Este programa advém das políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade de vida dos idosos, com base na ampliação de seus níveis de escolarização, em parceria de Instituição de ensino superior e a Prefeitura municipal de Chapecó (SC). O direito à educação por sua vez, proporciona ao idoso um bem-estar também pela convivência e novas relações sociais que se processam neste novo circuito de relações. Por meio de um estudo de caso, mediante o uso de entrevistas e questionários, portanto qualitativa e quantitativa, identificou-se que os idosos que participam ativamente no programa, desde 2012, descobrem que ainda podem se envolver em novas atividades e desafios, tais como o aprendizado e as demais atividades no entorno do ambiente universitário (teatro, coral e ações sociais). Os pesquisados afirmam que a vida mudou significativamente depois que ingressaram na UMIC e mencionam a necessidade de continuidade da mesma, bem como a criação de outros programas similares, com níveis mais avançados de ensino e aprendizagem. Diante da pesquisa, compreende-se a necessidade de ampliação de serviços de acolhimento institucional, visando atender os idosos que necessitam do cuidado do Poder público e fortalecer a rede de serviços e programas já existentes, ampliando o atendimento e a participação dos idosos. A parceria entre as instituições públicas e privadas e de novas metodologias para melhor atendê-los são fundamentais, tais como a inserção e ampliação de novos sistemas de informações e mídias sociais, pois os idosos passaram a desenvolver um cenário ativo em sociedade, visando à qualidade de vida e o exercício de seus direitos e consequente cidadania.

Palavras chave: Idoso, Qualidade de vida, Educação, Direito, Envelhecimento Ativo, Políticas Públicas

¹ Graduação em Direito e Especialização em Gestão de Pessoas, e-mail: renata.ziger@unoesc.edu.br, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC)

² Professor do Mestrado Profissional em Administração, e-mail: rogis.bernardy@unoesc.edu.br, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).